

LICÃO Nº 07 – A RESPONSABILIDADE É INDIVIDUAL

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 12/11/2022.
E-mail do autor: inacioneto@inaciocarvalho.com.br

Texto Áureo:

Ez. 18.20

20 A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará maldade do pai, nem o pai levará a maldade do filho; a justiça do justo ficará sobre ele, e a impiedade do ímpio cairá sobre ele.

- A alma que pecar, morrerá. Quanto à eternidade, todo homem foi, é e será tratado, como sua conduta mostra que ele esteve sob a antiga aliança de obras, ou a nova aliança da graça. Quaisquer que sejam os sofrimentos externos sobre os homens através dos pecados dos outros, eles merecem por seus próprios pecados tudo o que sofrem; e o Senhor anula todo evento para o bem eterno dos crentes. Todas as almas estão nas mãos do grande Criador: ele as tratará com justiça ou misericórdia; nem perecerá pelos pecados de outrem, que de algum modo não é digno da morte por si próprio. Todos nós pecamos e nossa alma deve estar perdida, se Deus nos negociar de acordo com sua santa lei; mas somos convidados a vir a Cristo. Se um homem que tivesse demonstrado fé por suas obras tivesse um filho perverso, cujo caráter e conduta fossem o inverso dos pais, seria de esperar que ele escapasse da vingança divina por causa da piedade de seu pai? Certamente não. E se um homem mau tivesse um filho que andasse diante de Deus como justo, esse homem não pereceria pelos pecados de seu pai. Se o filho não estava livre de males nesta vida, ainda assim ele deveria participar da salvação. A questão aqui não é sobre o fundamento meritório da justificação, mas sobre o trato do Senhor com os justos e os iníquos.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

Ez. 18.20-28

20 A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará maldade do pai, nem o pai levará a maldade do filho; a justiça do justo ficará sobre ele, e a impiedade do ímpio cairá sobre ele.

21 Mas se o ímpio se converter de todos os pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e fizer juízo e justiça, certamente viverá; não morrerá.

- O ímpio seria salvo se ele se desviasse de seus maus caminhos. O verdadeiro penitente é um verdadeiro crente. Nenhuma de suas anteriores transgressões lhe será mencionada, mas na justiça que ele fez, como fruto da fé e efeito da conversão, ele certamente viverá. A questão não é se os verdadeiramente justos se tornam apóstatas. É certo que muitos que por um tempo foram considerados

justos, fazem isso enquanto são. Ez. 18:26; Ez.18:27 fala a plenitude da perdão à misericórdia: quando o pecado é perdoado, é apagado, não é mais lembrado. Na sua justiça viverão; não por sua justiça, como se isso fosse uma expiação por seus pecados, mas por sua justiça, que é uma das bênçãos adquiridas pelo Mediador. Que encorajamento um pecador que se arrepende e retorna tem de esperar perdão e vida segundo esta promessa! No verso, Ezequiel 18:28 é o começo e o progresso do arrependimento. Os verdadeiros crentes observam e oram, e continuam até o fim, e são salvos. Em todas as nossas disputas com Deus, ele está certo e nós estamos errados.

22 De todas as transgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pela justiça que praticou viverá.

23 Desejaria eu, de qualquer maneira, a morte do ímpio? Diz o Senhor Jeová; Não desejo, antes, que se converta dos seus caminhos, e viva?

- Senhor é um Deus de amor. mas é também de perfeita justiça. Seu amor perfeito o faz misericordioso para com aqueles que reconhecem seus pecados e voltam-se para Ele, mas não ignora aqueles que pecam voluntariamente. Os ímpios morrem tanto física como espiritualmente, Deus não se regozija com a morte deles; prefere que se voltem para Ele e tenham a vida eterna. Semelhantemente, não devemos regozijar-nos pelos infortúnios dos incrédulos. Antes, devemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para levá-los a crer em Deus.

24 Mas, desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniquidade, e fazendo conforme todas as abominações que faz o ímpio, porventura viverá? De todas as justizas que tiver feito não se fará memória; na sua transgressão com que transgrediu, e no seu pecado com que pecou, neles morrerá.

- DESVIANDO-SE O JUSTO. O justo que confia em Deus e anda nos seus caminhos não deve pensar que está eternamente seguro, caso mais tarde se desvie e se rebele contra Deus. A condição de tal pessoa, ao morrer, será como a daquele que sempre viveu no pecado. A Bíblia adverte aos crentes: Se viverdes segundo a carne, morrereis (Rm 8.13; Hb 2.3; 3.6; 2 Pe 2.20- 22).

25 Dizeis, porém: O caminho do Senhor não é direito. Ouvi agora, ó casa de Israel: Porventura não é o meu caminho direito? Não são os vossos caminhos tortuosos?

- Uma resposta tipicamente infantil para o castigo é dizer: “isto não é justo!” Na realidade. Deus é justo, mas nós infringimos as regras. Não é Deus quem deve estar à altura de nossos ideais de justiça, antes, nós é que devemos estar à altura dos seus. Não desperdice seu tempo procurando brechas para esquivar-se da lei de Deus. Esteja à altura dos padrões de Deus!

26 Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo iniquidade, morrerá por ela; na iniquidade, que cometeu, morrerá.

- Essa pessoa realmente foi justa e realmente caiu da graça. Se ela não voltar para Deus, mas morrer em seu estado caído, sofrerá a ira santa de Deus.

- A idéia, aceita tão amplamente no Protestantismo, de que se alguém tornar-se um cristão não pode cair da graça e perder-se vai contra o ensino desse texto. Isso foi ensinado por João Calvino (1509 - 1564), pelos calvinistas nos tempos de Jacó Armínio, e continua sendo ensinado por muitos teólogos calvinistas, que, mesmo assim, aceitam o arminianismo em outros pontos importantes – e.g. que qualquer pessoa pode ser salva. É difícil entender como alguém pode conciliar a teologia de “uma vez na graça, sempre na graça” com o claro ensino bíblico dessa passagem.

27 Mas, convertendo-se o ímpio da impiedade que cometeu, e procedendo com retidão e justiça, conservará este a sua alma em vida.

28 Pois que reconsidera, e se converte de todas as suas transgressões que cometeu; certamente viverá, não morrerá.

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – A responsabilidade é individual**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **A responsabilidade é individual**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/> .
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **A responsabilidade é individual**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **A responsabilidade é individual**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- OLIVEIRA, Euclides. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- Soares, Ezequias. **Lições Bíblicas: A justiça divina – A preparação do povo de Deus para os últimos dias no livro de Ezequiel**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.
- Soares, Ezequias. **A justiça divina – A preparação do povo de Deus para os últimos dias no livro de Ezequiel**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.

- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês.** Editora Vida Nova.